

A BÍBLIA - O REMÉDIO DE DEUS

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo, Amém! Sejam muito bem vindos você está no Canal Beit Sêfer - Escola Bíblica à distância. *Todos nós aqui, por algum motivo já fomos a um médico, mesmo que tenha sido apenas uma vez?* Tudo bem! E muitas pessoas depois da consulta saem com pelo menos uma receita. Okay. Então: *Qual é a atitude que temos quando nos é receitado algum remédio?* Sem dúvida ao sair do consultório é buscar rapidamente uma farmácia para comprá-lo, não é mesmo.

Porém se apenas você comprar o remédio e guardá-lo, ou se não o tomar segundo a prescrição médica, se apenas comentar com seus amigos que encontrou um bom profissional que receitou um bom remédio, quem pode garantir que estas ações serão a solução do seu problema de saúde. Todos nós sabemos que, se tomarmos estas atitudes, não obteremos resultado algum.

Da mesma forma ocorre com o remédio de Deus, ou seja, Sua Palavra. Muitos dizem que conhecem a Bíblia e até mesmo tem um exemplar em casa, mas na maioria das vezes se quer a abrem para ler. Inclusive por tradição diversas pessoas possuem uma Bíblia na estante aberta no Salmo 91, muitas vezes totalmente empoeirada por falta de uso. Alguém disse: *“A Bíblia fechada é um livro comum, porém ela aberta é a boca de Deus falando a humanidade”*. Para se ter uma vida saudável há a necessidade de manuseá-la, pois a Bíblia não somente contém a sua palavra, ela é a palavra de Deus.

Vamos ler a Bíblia em Provérbios 4:20-27 – *“Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões (ensinamentos) **inclina o teu ouvido**. 21 **Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração**. 22 Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo. 23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. 24 Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios. 25 Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti. 26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados! 27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal”*.

DESENVOLVIMENTO

No texto que acabamos de ler o chamamento, *“Filho meu”*, dá início a lição dado pela própria Sabedoria. A relação familiar é mantida em mente, mas é mais provável que um mestre estivesse se dirigindo ao seu discípulo e dando-lhe instruções. **Das treze lições sobre a Sabedoria** esta é a oitava, e ela começa no capítulo 4 a partir dos versos 20 até o verso 27.

Na verdade se queremos viver uma vida saudável, é preciso entender que há uma doença muito pior do que a física ou psicossomática, é a doença da alma, porque se aquelas podem destruir e matar o corpo, esta segunda não só destrói e mata corpo, mas leva a condenação eterna.

O tema deste texto é: *"Apega-te àquilo que é bom"*. Contudo, há outro apelo para que os ouvintes dêem ouvidos às instruções transmissoras de vida dada pelo mestre (20-22). É seguido por um apelo para que mantenham o coração (23), a linguagem (24), os olhos (25) e os pés (26-27) na direção que conduz à vida. **Quero convidar você nesse momento a prestar atenção ao que o escritor sacro nos deixa como instruções para a nossa saúde espiritual e por que não dizer física também:**

1. Atendamos a estas indicações (v.20)

1.1 Estar atento a Palavra de Deus

O escritor faz um apelo para estarmos atentos ao que ele nos diz. O termo que ele usa no hb. *qashab*, significa: ouvir, estar atento, prestar atenção, inclinar (os ouvidos), dar ouvidos, escutar, dar atenção. Tem muita gente que escuta, mas não ouve. Perfeitamente é possível aprovar-se em um exame de ética cristã na universidade, sem ser cristão.

Jesus falando sobre seus ensinamentos disse que *"Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras"*: *"...e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha"* e **ressalta também que:** *"...aquele que não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia"* (Mt 7:24 e 26). **O conhecimento só se torna importante e real para nós quando o traduzimos em ação.** O conhecimento deve transformar-se em ação; a teoria deve passar à prática; a teologia deve chegar a ser vida.

Não tem sentido ir ao médico se não estamos dispostos a fazer as coisas que nos vai dizer que façamos. O mesmo ocorre com milhares de pessoas que todos os domingos ouvem os ensinamentos de Jesus nas Igrejas, e que conhecem perfeitamente bem o que Jesus ensinou, entretanto, não fazem nem o mais insignificante esforço de pôr todo isso em prática. **Se tivermos que ser seguidores de Jesus, nossas duas obrigações são ouvir e fazer.**

Desta forma estar atento significa por toda nossa atenção em algo; é uma atitude de respeito, cuidado, reverência, diligência e disciplina. Neste aspecto não podemos ser passivo, pois exige de nós uma ação, não é apenas ouvir e sim prestar atenção.

1.2 Inclinar o ouvido aos ensinamentos (minhas razões) da Palavra de Deus

Mas o autor não satisfeito com o apelo anterior ele usa um outro termo no hb. *natah*, que apesar de ser sinônimo de *qashab* ele tem outro significado: dobrar-se, humilhar-se, atitude de submissão, de reverência. Ou seja, não basta apenas a

pessoa estar atenta ele precisa inclinar-se para ouvir a Palavra de Deus e ter uma atitude ensinável, está disposta a ouvir o que o Senhor está dizendo.

Infelizmente há pessoas que não são ensináveis, estão cheias de si, que não estão abertas para ouvir a voz de Deus. Há, porém, outras que não podem ouvir porque suas mentes estão cheias de outros pensamentos e posicionamentos pessoais, resultado de uma alma contaminada pela falta de perdão e outras emoções doentias. **Mas o autor diz aos seus ouvintes que é necessário estar disposto a não apenas ouvir a voz de Deus, mas aprender com ela.**

1.3 Por que será que é tão importante estar atento e inclinar os ouvidos a vontade do Senhor?

- Estar atento nos permite ouvir a sua voz claramente, entender a sua vontade, fugir da ira de Deus, cumprir os seus desígnios, etc;

- Nos leva a nos rendermos ao Senhor, e isso permite que Ele poderá atuar em nós, perdoadando, curando, coroando-nos de bênçãos e misericórdias: *“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. 3 Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades, 4 Que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia, 5 Que farta a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia”* (Sl 103:2-5);

- **A voz de Deus nos leva a fé, que vem como resultado do ouvir suas palavras.** Muitas pessoas leem a Bíblia, porém, são poucas as que ouvem a Deus e põe em prática seus ensinamentos: *“E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos. 23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; 24 Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era. 25 Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito”* (Tg 1:22-25).

2. Não se aparte de teus olhos minhas Palavras (v.21)

Em segundo lugar não se deve apartar de nossos olhos as suas Palavras. Isto significa que jamais devemos perde-la de vista, que jamais a deixemos de tê-la em conta e de aplicá-la a nossa vida. **No versículo 21 o mestre demonstra que não é suficiente ouvir instruções sábias, estas devem ser assimiladas, ponderadas, e entesouradas no centro do nosso ser, veja ainda:** *“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti”* (Sl 119:11) e *“Mas Maria guardava todas estas coisas, conferindo-as em seu coração”* (Lc 2:19).

Ao lermos a história de Josué talvez tenhamos a falsa impressão que o sucesso dele dependeu de suas habilidades, sua força física, sua estratégia militar, sua experiência no campo de batalha, ter ficado muito tempo próximo do líder Moisés. **Porém o**

capítulo 1 e nos versos 7 e 8, nos dá a resposta: *“Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares. 8 Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido”.*

3. Guarda no íntimo (NVI – fundo; RC – no meio; RA - dentro) do teu coração (v.21;23)

O terceiro e último conselho está no versículo 23, que nos fornece a chave para toda esta série de lições. Ao dizer: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”.* A sabedoria conduz à vida; mas, fundamentalmente, a sabedoria se origina, não em seguir uma coleção de sábios preceitos, mas se origina no coração, o foco da mente e da vontade e a fonte da ação. No hebraico existem dois termos **leb** e **lebab**, enquanto que o primeiro significa apenas o coração como órgão, o segundo significa o homem interior, mente, vontade, coração, alma, inteligência.

Mateus e Lucas relatam as palavras de Jesus sobre essa questão, e que provocaram um grande escândalo aos religiosos de sua época: *“Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. 19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias”* (Mt 15:10-20) e *“O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca”* (Lc 6:45), eles se baseiam no ensinamento deste versículo.

Por que o autor quis dizer precisamente no íntimo? Porque se a verdade de Jesus, ou seja, Sua Palavra está entronizada em nosso coração, ele estará limpo e cheio de vida, e isto determinará todas as experiências de nosso viver diário. **E também não abrirá espaço para outros ensinamentos.** Nossos sentimentos e desejos, dita em grande maneira como vivemos, pois, aquilo que amamos ou nos importamos sempre encontramos o tempo para fazer. Precisamos tomar cuidado com nossos afetos, que nos asseguremos e concentremos nesses desejos que nos manterão no bom caminho e na direção correta.

CONCLUSÃO

Por fim estas sentenças abrangem a totalidade da pessoa: **ouvido** (V. 20), **olho** (V. 21,25), **coração** (V. 21,23), **corpo** (V. 22), **boca** (V. 24) e **pés** (V. 26). **O Resultado está expresso no v. 22:** *“Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo”.*

No versículo 26, o sentido dessa palavra é **a remoção de tudo quanto pode servir de obstáculo moral é subentendida**. Mas isso ainda não é tudo. Também é recomendado a verificar que seus caminhos sejam bem ordenados, v. 26. A raiz desta palavra significa "*tornar firme*". Tendo sido desimpedida dos obstáculos, a estrada em seguida deve ser feita firme, e então não se poderá alguém desviar dela, v. 27.

Concluo afirmando que estamos vivendo um tempo onde as pessoas estão adoecendo fisicamente e mentalmente, e muitas delas não sabe onde encontrar a cura. Muitas destas doenças são doenças da alma que acabam por refletir na saúde da mente e do corpo. Muitos são transtornos mentais que causam disfunções que podem afetar e provocar complexas alterações do sistema nervoso central; sendo alguns dos mais comuns incluem aqueles relacionados à ansiedade, depressão, esquizofrenia, alimentação, personalidade, por exemplo.

Conquanto doenças e males façam parte da experiência da vida humana, **se aplicarmos estes princípios a nossa vida diária, teremos a cura da nossa alma que se refletirá na nossa mente e no corpo.** Por isso viva na Palavra de Deus, e ela guardará o seu caminho, guiará seus passos e melhorará sua vereda para a glória de Jesus Cristo, essa vitória é garantida pelo Senhor através de Sua Palavra.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra